

FORRAGEAMENTO DE NÉCTAR POR *Apis mellifera* LINEU, 1758 (HYMENOPTERA: APIDAE) NAS FLORES DO MELOEIRO AO LONGO DO ANO¹

Diêgo Cézar dos Santos Araújo², Diego Rangel da Silva Gama, Natália Campos da Silva, Márcia de Sousa Coelho², Tamires Almeida da Silva, Lúcia Helena Piedade Kiill

¹Projeto financiado pelo CNPq,²Bolsistas de Iniciação Científica, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. Av. Edgard Chastinet s/n, São Gonçalo, 48900-000. Juazeiro-BA, Brasil. diego@agro.eng.br

²Bolsistas de Iniciação Científica CNPq, Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, Zona Rural, CP 23, CEP. 56302, 970, Petrolina-PE.

As abelhas *Apis mellifera* exercem importantes funções econômicas e ecológicas. Além de garantir a polinização de espécies silvestres e cultivadas, esses insetos também contribuem com o fornecimento de recursos que são bastante procurados pelo mercado consumidor, como o mel, a geleia e a cera. Para a formação desses produtos, a coleta de recursos florais é indispensável e, durante a execução dessas atividades, as abelhas requerem condições ambientais adequadas. Dessa forma, fatores climáticos como a temperatura, intensidade luminosa, pluviosidade, umidade relativa e vento podem alterar o comportamento forrageador de *A. mellifera*. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento forrageador de *A. mellifera* para a coleta de néctar nas flores de meloeiro do tipo amarelo (*Cucumis melo* Lineu, 1753) ao longo do ano, sem adição de colmeias. As observações ocorreram em áreas experimentais e comerciais, nos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE, durante os anos de 2010 e 2011. As avaliações consistiram do registro do número de visitas, sendo realizadas em 5 dias não consecutivos, no período de floração, no horário das 05:00h (antese) às 18:00h (senescência floral). O número total de visitas por período de observação foi somado e dividido pelo número de repetições para a obtenção do número médio. Em alguns meses não foi possível o registro das visitas em virtude da não floração no cultivo. No mês de dezembro de 2011 foi registrado o maior número de visitas ($102,9 \pm 68,6$), diferindo do mesmo mês em 2010, que apresentou um padrão de visitas bem inferior ($13,5 \pm 12,8$), o que pode ter ocorrido em decorrência das condições ambientais mais favoráveis em 2011, principalmente no que diz respeito à precipitação, que apresentou média de 17,7 mm. Em 2010, no mesmo período, a precipitação foi de 174,9 mm, o que possivelmente interveio no comportamento de *A. mellifera*. Além disso, o mês de agosto ($57,9 \pm 25,5$) de 2010, bem como os meses de março ($50,4 \pm 33,9$), maio ($57,3 \pm 45,0$) e junho ($52,7 \pm 33,0$) de 2011 se destacaram em relação aos demais. Diante dos resultados, observa-se que de modo geral, nos meses de menor precipitação, as abelhas (ninhas nativos) concentram sua visitação nas áreas cultivadas em decorrência da diminuição da oferta de recurso na vegetação nativa.

Palavras-chave: Insecta, entomologia, polinização